

Britânicos já não criticam o sexo antes do casamento ou a homossexualidade

MUDANÇAS SOCIAIS

A maioria dos britânicos já não desaprova as relações sexuais antes do casamento ou entre casais do mesmo sexo, apesar de continuar a manter uma atitude mais tradicional em torno da educação das crianças, segundo um estudo divulgado em 23 de Janeiro.

Setenta por cento dos britânicos já não criticam as actividades sexuais antes do casamento, contra 48 por cento em 1984, segundo o relatório preparado pelo Centro Nacional de Investigação Social. Um outro sinal é o de que os britânicos dão cada vez menor importância ao casamento. Dois terços dos britânicos consideram que socialmente há poucas diferenças entre casamento e concubinato. Do total, 54 por cento acham que uma relação de casal sólida não implica forçosamente viver sob o mesmo teto e 69 por cento consideram que se pode viver uma vida feliz e realizada mantendo-se solteiro.

Apenas 32 por cento das pessoas interrogadas vêem com maus olhos as relações entre as pessoas do mesmo sexo, mas 42 por cento pensam que um casal homossexual masculino não pode criar as crianças tão bem como um casal heterossexual. Quarenta e dois por cento acreditam que uma pessoa sozinha pode criar um filho tão bem quanto um casal, contra 41 por cento que pensam o contrário. "O casal heterossexual já não é uma norma social central", explica Simon Duncan, um dos autores do relatório. A vida familiar britânica tem tido importantes mudanças nas últimas décadas, em particular um importante aumento de pessoas que vivem sozinhas e uma taxa de casamentos que é a menor desde 1986.

AFP